**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº**

**Dispõe sobre a concessão da Medalha de Mulher Empreendedora “Ana Abelha” a Ilustríssima Senhora “Regi Selene Picolotto Muckzinski”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedida a Medalha de Mulher Empreendedora "Ana Abelha" à Ilustríssima Senhora “Regi Selene Picolotto Muckzinski” pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 22 de abril de 2019**

**----------------------------**

**Iara Lula Bernardi**

**Vereadora**

**Justificativa:**

Regi Selene Picolotto Muczinski que nasceu no dia 12 de março de 1963, na cidade de Pato Branco, no Paraná.

Vinda de uma família com 8 filhos, Regi desde muito nova, já ajudava nos afazeres da casa, enquanto os pais e irmãos trabalhavam na roça para garantir o sustento da família. Uma vida difícil, mas cheia de união e amor.

Regi teve seu primeiro emprego com carteira assinada aos 16 anos numa malharia, depois trabalhou em uma fábrica de móveis, curtume e sempre, o salário que ganhava, era pra ajudar a família.

Aos 18 anos foi morar na cidade de Francisco Beltrão e casou-se. Engravidou do seu primeiro filho e infelizmente sofreu um aborto espontâneo.

Com 35 anos, já com 3 filhos, Regi mudou-se para Sorocaba para acompanhar o marido que queria tentar uma vida melhor pra família. Com o esforço de uma vida compraram uma casa com 2 cômodos para abrigar a família.

Em Sorocaba, nasceu a quarta filha de Regi. Sem emprego, e em meio a muitas dificuldades, o casamento acabou. Regi se viu sozinha, em uma cidade desconhecida, com 4 filhos pequenos pra criar, apesar da ajuda do ex-marido, as dificuldades só aumentavam, e estava muito difícil garantir o básico para o sustento da família.

Regi que acostumava guardar latinhas de alumínio para as crianças levarem na escola, num dia, onde não tinha o que por na mesa para alimentar os filhos, resolveu vender esse material, e percebeu que isso dava dinheiro, e era um bom dinheiro.

Regi passou a coletar diariamente, não apenas latas de alumínio, mas todo o material reciclável que encontrava nas ruas e lixeiras das residências próximas ao seu bairro. Regi tinha percebido que aquele material desprezado por muitos era uma importante fonte de renda.

Regi conseguiu um carrinho emprestado, e todas as manhãs levava os filhos mais velhos pra escola e colocava a filha mais nova, com meses de vida no carrinho, e saía para catação, isso de segunda a segunda. Em casa, no final do dia, a brincadeira das crianças era separar junto com mãe, todo material coletado durante um árduo dia de trabalho.

Seis meses após começar esse trabalho de catação, Regi foi convidada pelo Ceadec – Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania para fazer parte da recém-fundada, Coreso – Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba, isso há quase 20 anos atrás.

Dentro da Coreso, Regi garantiu dignidade ao seu trabalho, passando a coletar o tão precioso material de porta a porta, conversando com o morador, sem precisar mais abrir sacos de lixo, conseguiu creche pra filha e sua vida mudou.

Os 4 filhos de Regi sempre acompanharam o trabalho da mãe com muito orgulho, tanto que 3 deles também já exercem a mesma profissão da mãe.

Regi relata com orgulho que foi com o trabalho dela e dos filhos na Coreso, que conseguiram ampliar e mobiliar a casa da família, um dos filhos tem um terreno, e em breve deve construir sua tão sonhada casa também.

Regi, vinte anos empreendendo numa cooperativa de catadores, vinte anos ajudado a construir uma grande família, 20 anos construindo a CORESO e uma Sorocaba melhor..

**S/S., 22 de abril de 2019**

**----------------------------**

**Iara Lula Bernardi**

**Vereadora**